



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Plano Diretor da Capital deve ir para a Câmara no mês de agosto

Prefeitura anuncia retomada da revisão mesmo com processo questionando eleição do conselho

Em agosto deste ano deve chegar ao Legislativo porto-alegrense um projeto de lei que tornará o Plano Diretor menos restritivo do ponto de vista do lote, com poucas regras sobre o que pode construir e onde, que adotará o uso da Inteligência Artificial na análise dos projetos. A projeção do prazo e antecipação das novidades foram apresentadas pelo secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, a um público de empresários na reunião-almoço Menu POA, realizada pela Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA) nesta terça-feira, 29 de abril.

As atividades da revisão do Plano Diretor tiveram pouco avanço desde o fim de 2023. Em outu-

bro daquele ano, uma liminar na Justiça exigiu que fossem realizadas as eleições para representantes comunitários e da sociedade civil organizada para o Conselho do Plano Diretor. A escolha se deu entre janeiro e fevereiro de 2024 e a posse no mês de abril. Com a enchente de maio, as reuniões do colegiado foram suspensas por alguns meses. Ainda no ano passado voltaram a acontecer, mas a revisão não foi retomada por determinação do prefeito, que não quis debater o tema durante o período eleitoral.

No início de 2025, um novo processo na Justiça atrasou a volta das reuniões do Conselho do Plano Diretor e, mais uma vez, o andamento da revisão. A decisão



Secretário de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade, Germano Bremm, palestrou na ACPA

em primeira instância foi pela nulidade da eleição das entidades representativas da sociedade civil. No entanto, não foi determinada a suspensão das atividades e, enquanto recorre à segunda instância, a prefeitura analisa que é possível tanto seguir reunindo o colegiado quanto dar andamento à revisão.

Além da data de envio para a análise dos vereadores, um calendário com outras datas que compreendem a revisão do Plano

Diretor foi disponibilizado pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo. Entre os dias 21 de maio e 11 de julho será feita a apresentação da proposta ao Conselho. Ainda em junho, será convocada a Audiência Pública, que está prevista para julho. Entre junho e julho estará online uma Consulta Pública. A parte sob responsabilidade da prefeitura culmina com o envio do projeto de lei da revisão do Plano Diretor para a Câmara em agosto.

Conselho volta a se reunir

Nesta quarta-feira, 30 de abril, o Conselho Municipal de Direito Urbano Ambiental - mais conhecido como Conselho do Plano Diretor - voltará a se reunir. O encontro ocorre das 18h às 20h, com transmissão ao vivo no canal da Smamus no Youtube.

Assembleia quer levar resultado de debates locais para a COP 30

O financiamento da descarbonização do planeta rumo a uma economia sustentável está no topo dos principais temas a serem tratados pelos líderes globais na COP 30, a conferência da Organização das Nações Unidas para o Clima, que será realizada em novembro deste ano em Belém do Pará.

Este foi o tema escolhido para abrir a jornada de 2025 do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa, que nesta segunda-feira, 28 de abril, trouxe a Porto Alegre o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, para debater "A Transição Ecológica e seu Financiamento".

"Pela primeira vez, a nova fonte de energia tem preço superior que a anterior", destacou Mercadante. Ele falou para cerca de 400 pessoas que compareceram ao Salão Nobre da Uni-

versidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - o Teatro Dante Barone, espaço tradicional dos eventos do Parlamento Gaúcho, está em reforma.

A manifestação de Mercadante foi para sustentar as linhas de financiamento voltadas a investimentos que não são economicamente atrativos para a iniciativa privada. É neste contexto que se insere o Fundo Clima, que trabalha com taxa de juros diferenciada para investimento em energias solar e eólica, por exemplo. "Não terá transição sem participação do Estado", afirmou.

Anfitrião do evento, o presidente da Assembleia Legislativa, Pepe Vargas (PT, foto), destacou a urgência de tratar de temas ligados à pauta do desenvolvimento

sustentável, que encontra respaldo no lema de sua gestão - Pacto RS 25 - o crescimento sustentável é agora. Com as agendas do Fórum Democrático em Porto Alegre e em cidades do interior do Estado, o chefe do Parlamento espera que a população e os setores produtivos possam se apropriar do debate e discutir propostas.

"Queremos, ao fim desse processo, ter um documento que trabalhe diretrizes para o desenvolvimento sustentável no Estado do Rio Grande do Sul, que possa servir de insumos, seja para levar propostas para o governo federal, para o governo estadual, ou mesmo para a COP 30, e também eventualmente para projetos de lei que possam ser apresentadas na

própria Assembleia Legislativa", destacou em conversa com a Coluna ao fim do evento.

Presente na abertura do evento, o governador Eduardo Leite (PSDB) informou que será lançado nos próximos meses um projeto para a construção do Centro de Gerenciamento de Riscos e Desastres, em parceria com o BNDES. Também participaram da atividade como debatedores a reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), Márcia Barbosa; a professora da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e coordenadora da Rede Sul de Restauração Ecológica, Ana Rovedder; do ex-governador e atual presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Ranolfo Vieira Júnior; e do professor de Economia da Ufrgs e ex-presidente do BRDE, Carlos Henrique Horn. A mediação foi da jornalista Rosane de Oliveira.



TÂNIA MEINERZ/JC

Paralelas

Carta a Aloizio

Com o pedido para suspender a linha de financiamento Parques e Florestas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), uma carta em nome do Coletivo Preserva Redenção foi entregue nesta segunda-feira, 28 de abril, ao presidente do banco, Aloizio Mercadante. o grupo alega que a concessão de áreas verdes é responsável por "prejuízos severos à cidadania e ao interesse público".

O Fim do Futuro

Estreia nesta quarta-feira, 30 de abril, o podcast narrativo "O Fim do Futuro", que conta a tragédia climática de maio de 2024, fala sobre memória e reconstrução a partir de relatos e entrevistas com especialistas. Produzido pela Matinal e o Vós, plataformas de jornalismo independente radicadas na Capital gaúcha, tem o apoio do Instituto Serrapilheira. Os cinco episódios já estão disponíveis nas plataformas Spotify, YouTube e Amazon Music.